

# **PROJETO DE INTERVENÇÃO**

**Quadriénio 2024/2028**

**Candidatura a Diretora do Agrupamento  
de Escolas Mães d' Água**

**- Amadora -**

Idália Maria Alves Augusto

“Um mundo ideal é feito por pessoas cheias de ideais. E o ideal é respeitar a todos e entender as diferenças”.

Anita Brito

“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades”.

Paulo Freire

## Índice

Nota prévia .....	4
Introdução .....	5
Breve caracterização do Agrupamento .....	6
Identificação dos problemas .....	7
Missão .....	8
Metas.....	8
Grandes linhas de orientação da ação .....	9
Plano Estratégico .....	10
Calendarização .....	14
Conclusão .....	14

## **Nota prévia**

No âmbito do procedimento concursal prévio à eleição do Diretor para o Agrupamento de Escolas Mães d’ Água, Amadora, aberto pelo Aviso nº 21842/2024/2, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 191 de 2 de outubro de 2024 e nos termos do disposto nos artigos 21º e 22º, do Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de junho, venho submeter este Projeto de Intervenção no Agrupamento de Escolas Mães d’ Água, para o próximo quadriénio de 2024/2028, para apreciação do Conselho Geral.

## **Introdução**

A apresentação deste Projeto de Intervenção tem, na sua origem, a minha experiência acumulada de dois anos de Assessora do Diretor e treze anos de Adjunta do Diretor deste Agrupamento, a formação por mim realizada, com o objetivo de melhorar a qualidade e eficácia do meu desempenho como Adjunta, da qual destaco o Curso de Formação Especializada em Gestão e Administração Escolar e o conhecimento da realidade da comunidade educativa em geral e da escolar em particular.

As motivações subjacentes à apresentação desta candidatura assentam na vontade de disponibilizar à comunidade as minhas aprendizagens e o conhecimento adquirido ao longo de vinte e cinco anos de serviço e na vontade de dar continuidade a um trabalho pensado e realizado para a comunidade educativa, desde o primeiro dia em que integrei a equipa da Direção do Agrupamento de Escolas Mães d' Água.

Tendo em conta o conhecimento da realidade social, económica e escolar do Agrupamento de Escolas Mães d' Água, pretendo continuar um projeto de liderança objetiva e democrática, em prol, da comunidade educativa deste agrupamento.

## **Breve caracterização do Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas Mães d' Água localiza-se na freguesia da Falagueira – Venda Nova, um dos núcleos mais antigos do Concelho da Amadora, enquadrando-se num contexto urbano periférico, dada a proximidade de Lisboa. Encontra-se num meio que cresceu anarquicamente, sem as infraestruturas necessárias, com bairros degradados e problemas habitacionais, de inserção social, de segurança e de ordem socioeconómica, refletindo os problemas das cidades periféricas, nomeadamente a mobilidade diária para Lisboa, onde se encontra a maior parte dos locais de trabalho.

A maior parte das famílias possui um nível sociocultural baixo e médio baixo, com reflexo no ensino-aprendizagem. O Agrupamento apresenta, em termos de inclusão, 22 nacionalidades, acresce 15% de alunos de etnia cigana.

A escola passou a agrupamento em 2007, denominando-se Agrupamento Vertical Mães d' Água, sendo homologado a 12 de junho de 2007 pela Direção Regional de Educação.

As escolas pertencentes ao Agrupamento estão geograficamente próximas e são as seguintes:

- Jardim de Infância da Falagueira;
- Escola Básica do 1º Ciclo Artur Bual;
- Escola com 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário Mães d' Água.

## Identificação dos problemas

- Processo de autoavaliação;
- Articulação vertical e horizontal entre vários ciclos de aprendizagem;
- Indisciplina;
- Assiduidade e pontualidade;
- Insucesso escolar;
- Fraca participação dos alunos e dos pais/Encarregados de Educação nas principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais do Agrupamento;
- Necessidade de formação do pessoal docente e do pessoal não docente;
- Plano Tecnológico.

## **Missão**

O Agrupamento de Escolas Mães d' Água, enquanto unidade orgânica que abrange todos os níveis de ensino do pré-escolar ao secundário, deverá ter como missão prestar à comunidade um serviço público de educação de qualidade, que contribua para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuarem como agentes de mudança numa sociedade em permanente transformação.

## **Metas**

Este Projeto de Intervenção tem como objetivo principal promover a prestação de um serviço educativo de excelência, desenvolvendo nos alunos um conjunto de competências, preparando-os para a sua plena integração na sociedade.

- Processo de autoavaliação - Proporciona um importante dispositivo de autorregulação que, através de uma reflexão conjunta, permita identificar os pontos fortes para os aprofundar e também os pontos fracos, propondo as respetivas ações de melhoria necessárias para os superar. Um sistema de autoavaliação que contribua e promova a melhoria contínua do Agrupamento.
- Articulação vertical e horizontal entre vários ciclos de aprendizagem - Promover e desenvolver um trabalho de equipa dos professores de todos os ciclos em estreita articulação.
- Indisciplina, assiduidade e pontualidade – A adoção de estratégias partilhadas por todos os profissionais, envolvendo os alunos, as famílias e a comunidade, para prevenir e resolver, com eficácia, estes problemas que se refletem nas aprendizagens. Estabelecer parcerias para a integração e adoção de práticas interculturais.
- Insucesso escolar - Pretende-se continuar a implementar um conjunto de ações que contribuam para minorar o insucesso escolar. Criar estratégias de diferenciação pedagógica, assim como implementação de metodologias de ensino diversificadas, para o interesse e envolvimento dos alunos em aprendizagens ativas e significativas. Integração dos alunos abrangidos ao



abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de junho, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e Centro de Apoio à Aprendizagem-PLNM (CAA-PLNM).

- Fraca participação dos alunos e dos pais/Encarregados de Educação nas principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais do Agrupamento.
  - ✓ Apoio e incentivo à criação da Associação de Estudantes;
  - ✓ Apoio e incentivo à criação da Associação de Pais.
- Apoiar e promover formação do pessoal docente e do pessoal não docente - É importante fazer um levantamento das necessidades de formação, para se construir um plano que contribua para uma valorização contínua do pessoal docente e não docente.
- Plano Tecnológico – Temos vindo a assistir a rápidas mudanças na área das novas tecnologias de informação e comunicação. A Escola tem necessidade de acompanhar e implementar, de forma ativa, as mudanças no âmbito das tecnologias.

## **Grandes linhas de orientação da ação**

Um dos objetivos deste projeto de intervenção é dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos, e que responda aos novos desafios da Escola.

Com este plano, pretendo dar resposta às necessidades do Agrupamento, tendo por base a Missão e as Metas definidas.

Neste sentido, as linhas orientadoras do projeto a desenvolver no próximo quadriénio (2024-2028) sustentam-se em quatro eixos estratégicos de atuação:

- Autoavaliação;
- Liderança e gestão;
- Prestação do serviço educativo;
- Resultados.

## Plano Estratégico

Linhas de atuação	Objetivos	Ações/Estratégias
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planear e articular a autoavaliação da escola com os restantes mecanismos de avaliação;</li> <li>- Promover a melhoria organizacional do agrupamento e do processo ensino e de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar e valorizar a participação no processo de autoavaliação;</li> <li>- Criar um grupo de trabalho constituído por docentes, não docentes, associação de pais e alunos;</li> <li>- Seleção de indicadores tendo em conta a realidade socioeducativa do Agrupamento;</li> <li>- Elaboração de instrumentos de autoavaliação (inquéritos);</li> <li>- Levantamento de dados necessários;</li> <li>- Identificar os pontos fracos e fortes do Agrupamento, visando a melhoria;</li> <li>- Tratamento dos dados e divulgação dos resultados;</li> <li>- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes no Agrupamento;</li> <li>- Desenvolver no Agrupamento uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.</li> </ul>

Linhas de atuação	Objetivos	Ações/Estratégias
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar a identidade da escola e a sua cultura envolvendo toda a comunidade;</li> <li>- Promover a participação ativa dos alunos, pais/EE na vida da escola;</li> <li>- Praticar uma gestão partilhada e de proximidade;</li> <li>- Dinamizar práticas eficazes de gestão e organização;</li> <li>- Adotar estratégias de dinamização do potencial das TIC na escola;</li> <li>- Promover um ambiente escolar propício à aprendizagem com recursos adequados às necessidades da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a imagem do Agrupamento junto da comunidade;</li> <li>- Aumentar a participação da comunidade educativa em iniciativas multiculturais;</li> <li>- Promover reuniões com os pais/EE para discutir as estratégias e o funcionamento da escola;</li> <li>- Promover articulação entre as escolas do Agrupamento numa perspetiva organizacional;</li> <li>- Reforçar as práticas de trabalho colaborativo ao nível das diferentes estruturas educativas (departamentos, grupos disciplinares e conselhos de turma);</li> <li>- Reforçar a autonomia das lideranças intermédias ao nível do envolvimento nas tomadas de decisão e na partilha de responsabilidade;</li> <li>- Melhorar os canais de comunicação dentro da escola e da escola para a família (Inovar, Sige, página do Agrupamento, Microsoft 365, Moodle, email institucional...);</li> <li>- Criar condições ao nível de equipamentos e plataformas eletrónicas, que permita as dinâmicas de trabalho colaborativo;</li> <li>- Criar condições ao nível das infraestruturas e dos equipamentos que permitam a utilização dos portáteis dos alunos fornecidos pelo programa Escola Digital;</li> <li>- Criar o Laboratório Educativo Digital (LED);</li> <li>- Melhorar os espaços e equipamentos escolares;</li> <li>- Organizar espaços educativos para permitir novas metodologias educativas com o objetivo de aprendizagens significativas.</li> </ul>

Linhas de atuação	Objetivos	Ações/Estratégias
<p>Prestação do serviço educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma prática letiva orientada para o sucesso;</li> <li>- Promover a melhoria das práticas de avaliação pedagógica;</li> <li>- Diminuir a indisciplina;</li> <li>- Melhorar as competências sociais dos alunos;</li> <li>- Promover a articulação curricular para a melhoria do sucesso;</li> <li>- Promover e consolidar práticas inclusivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à aprendizagem: coadjuvações, apoios, tutorias e salas de estudo;</li> <li>- Diversificar as práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades (diagnóstica, formativa e sumativa);</li> <li>- Promover a utilização das ferramentas digitais como mecanismo de autorregulação e de avaliação;</li> <li>- Aplicar medidas disciplinares adequadas, equilibradas e coerentes, respeitando a legislação em vigor, aos casos de indisciplina ocorridos na sala de aula ou no exterior;</li> <li>- Dinamizar atividades de sensibilização, de formação e de discussão de comportamentos de risco, com a colaboração de parceiros internos e externos;</li> <li>- Reforçar o trabalho colaborativo no âmbito da articulação horizontal e vertical entre várias disciplinas, aprimorando os mecanismos dessa articulação e a sua monitorização;</li> <li>- Adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos;</li> <li>- Melhorar o processo de transição/inclusão dos alunos dos diferentes ciclos de ensino.</li> </ul>

Linhas de atuação	Objetivos	Ações/Estratégias
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir a taxa de insucesso escolar;</li> <li>- Diversificar a oferta educativa, dando resposta às necessidades educativas especiais;</li> <li>- Criar protocolos que fomentem e possibilitem a apetência para o mundo do trabalho e a inserção na vida ativa.</li> <li>- Monitorizar os resultados escolares, com vista à concretização de estratégias de melhoria;</li> <li>- Debater nos grupos de recrutamento e departamento as causas do sucesso e insucesso escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições para que os alunos dos cursos profissionais consigam concluir os mesmos em três anos;</li> <li>- Apoio ao estudo nas disciplinas onde se verificou maior insucesso escolar;</li> <li>- Coadjuvação na sala de aula, nas disciplinas de Português e Matemática, ao nível do 2º ciclo do Ensino Básico;</li> <li>- Orientação vocacional dos alunos, de acordo com os seus interesses e motivações;</li> <li>- Maior envolvimento dos pais/EE em conjunto com os professores, para combater o insucesso;</li> <li>- Análise e debate dos relatórios referentes ao (In)sucesso escolar, exames nacionais, provas finais e provas de aferição.</li> </ul>

## **Calendarização**

Para dar resposta aos problemas identificados, numa clara perspetiva de faseamento da melhoria pretendida, apresentei um plano estratégico, a desenvolver ao longo dos próximos quatro anos letivos.

Algumas destas ações/estratégias já estão implementadas; no entanto, pretendo dar-lhe maior desenvolvimento e amplitude.

## **Conclusão**

Esta candidatura pretende dar continuidade ao competente e eficaz trabalho em curso, no Agrupamento de Escolas Mães d’ Água.

Também se pretende responder aos novos desafios da Escola, no contexto de um mundo globalizado, assente na sociedade do conhecimento, que se vê confrontada com a urgência de repensar as suas estratégias pedagógicas e as potencialidades da sua autonomia.

Com a apresentação deste projeto de intervenção, pretendo servir uma comunidade educativa motivada e envolvida, em que a inclusão e a valorização da participação de todos são fundamentais. Para o efeito, é necessária uma liderança objetiva e democrata. Comprometendo-me a liderar pelo exemplo e pelo diálogo, pelo respeito dos princípios democráticos, pela construção de consensos e satisfação alcançada com projetos pessoais e organizacionais de toda a comunidade educativa.

Estou consciente do elevado grau de exigência do desafio a que me proponho, mas tenho consciência de que a experiência adquirida como membro da direção, o conhecimento do contexto socioeconómico e a abertura a novas ideias, constituem boas ferramentas para ajudar a encarar o futuro.

Amadora, 16 de outubro de 2024

Idália Maria Alves Augusto